



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16  
2º. Semestre de 2006

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

**HZ 456A** **Estrutura e Estratificação Social**

PRÉ-REQUISITOS

HZ358/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04	

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

4ª. feira – 08h às 12h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Ricardo Antunes

**CONTATO:**

[rantunes@unicamp.br](mailto:rantunes@unicamp.br)

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

Análise das teorias de estratificação e estrutura social. Discussão das diferentes conceituações de classe, estamento e castas sociais, mobilidade e conflito na sociedade industrial moderna. O problema de “ classe média”.

**PROGRAMA**

Numa época em que tantos afirmaram a perda da validade analítica da noção de classes sociais, o objetivo deste curso é discutir a sua atualidade categorial para o mundo contemporâneo. Para tanto, vamos percorrer parcela do debate, partindo da discussão mais teórica acerca das classes sociais para, posteriormente, avançar no esforço analítico voltado para a compreensão contemporânea da temática.

O curso terá o seguinte roteiro de aulas:

1) Notas teóricas sobre o conceito de classes sociais. Uma articulação complexa entre mundo da objetividade e espaço da subjetividade. Um momento da *particularidade*, mediação entre as *singularidades* (indivíduo) e a *universalidade* (gênero humano).

- 2) O debate atual sobre a extinção ou validade conceitual das classes sociais: a classe como um elemento central e estruturante da sociabilidade capitalista.
- 3) O debate em torno da centralidade do trabalho como ponto de partida para o debate em torno da existência/inexistência das classes sociais.
- 4) As mutações no capitalismo contemporâneo: do taylorismo/fordismo para a acumulação flexível.
- 5) Perenidade e Superfluidade do Trabalho: o debate sobre a “formalidade/informalidade”, a “exclusão/inclusão” na lógica da sociedade produtora de valor.
- 6) Sociedade “pós-industrial” ou fim da separação setorial entre indústria, agricultura e serviços?
- 7) A transversalidade presente nas relações entre classes sociais, gênero, geração e etnias.
- 8) Os movimentos sociais e as novas conformações da sociedade de classes.
- 9) A zona limítrofe entre os estratos mais altos do proletariado e os segmentos inferiores das camadas médias.
- 10) A classe trabalhadora restrita e ampliada.
- 11) O desenho heterogêneo da classe burguesa na era da mundialização.
- 12) Os gerentes como gestores do capital.
- 13) As modalidades da confrontação global entre *capital social total* e a totalidade multifacetada e heterogênea do *trabalho social*.
- 14) O cenário brasileiro: quem são as classes sociais no Brasil hoje?

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO

#### BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Giovanni. (1999) O Novo (e Precário) Mundo do Trabalho, Boitempo, São Paulo.
- ANTUNES, Ricardo. (1995) Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho, Ed. Cortez, São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (1999) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Boitempo, São Paulo.
- \_\_\_\_\_. (2005) O Caracol e sua Concha: Ensaio sobre a Nova Morfologia do Trabalho, Boitempo, São Paulo.
- BERNARDO, J. (2004) Democracia Totalitária: Teoria e Prática da Empresa Moderna, Ed. Cortez.
- BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998, São Paulo.
- CASTEL, Robert. (1998) As Metamorfoses da Questão Salarial, Ed. Vozes, Rio de Janeiro.

CHESSAIS, François. (1996) A Mundialização do Capital, Ed. Xamã, São Paulo.

CORIAT, Benjamin. (1992) Pensar al Revés (Trabajo y Organización en la Empresa Japonesa), Siglo XXI, México/Madri.

EDER, Klaus, A Nova Política de Classes, EDUSC, São Paulo, 2002.

GORZ, A. (1982) Adeus ao Proletariado (Para Além do Socialismo), Ed. Forense Universitária, Rio de Janeiro.

HABERMAS, Jürgen. (1987) "A Nova Intransparência" in Novos Estudos Cebrap, n. 18, São Paulo.

\_\_\_\_\_. (1975) "Técnica e Ciência como 'Ideologia'", Os Pensadores, Ed. Abril, São Paulo

HARVEY, David. (1992) A Condição Pós-Moderna, Ed. Loyola, São Paulo.

HIRANO, Sedi, *Castas, Estamentos & Classes Sociais (Introdução ao Pensamento Sociológico de Marx e Weber)*, Editora da Unicamp, Campinas, 2002.

HIRATA, Helena. (1995) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Boitempo

IANNI, Octávio (1996) A Era do Globalismo, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro

KURZ, Robert. (1997) Os Últimos Combates, Ed. Vozes, Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. (1992) O Colapso da Modernização, Ed. Paz e Terra, São Paulo.

LOJKINE, Jean. (1995) A Revolução Informacional, Ed. Cortez, São Paulo.

LUKÁCS, Georg. (1980) The Ontology of Social Being (Labour), Merlin Press, Londres.

\_\_\_\_\_. (1981) Ontologia Dell'Essere Sociale II, Vol. 1, Ed. Riuniti, Roma.

MARX, Karl. (1971) O Capital, Vol. 1/1, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. (1974) O Capital, Vol. 3/6, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.

MÉSZÁROS, István (2002). Para Além do Capital, Boitempo, São Paulo.

\_\_\_\_\_. (2004) O Poder da Ideologia, Boitempo, São Paulo

NOGUEIRA, Claudia (2004) A Feminização no Mundo do Trabalho, Ed. Autores Associados.

OFFE, Claus. (1989) "Trabalho como Categoria Sociológica Fundamental?", Trabalho & Sociedade, Vol. I, *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, Francisco. (2004) Crítica da Razão Dualista/O Ornitorrinco, Ed. Boitempo, São Paulo.

RAMALHO, J.R. e SANTANA, M. A. (2003) Para Além da Fábrica, Boitempo, São

Paulo.

RIDENTI, Marcelo (1994) *Classes Sociais e Representação*. São Paulo, Cortez.

SANTOS , José Alcides Figueiredo, *Estrutura de Posições de Classe no Brasil*  
(*Mapeamento, Mudanças e Efeitos na Renda*), Editora da UFMG, Belo Horizonte, 2002.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

--

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

--